

Os cientistas podem produzir mariposas gays? Jacob Silverman

Sexualidade animal

Uma exposição em Outubro de 2006 no Museu de História Natural de Oslo, Noruega, implicou na homossexualidade entre 51 espécies de animais. A exposição, que foi a primeira desse tipo, foi dedicada a mostrar que "a homossexualidade é um fenômeno comum e abundante no mundo animal" [Fonte: BBC News]. Na realidade há ocorrências documentadas de homossexualidade em 1.500 espécies diferentes de animais. Um terço dessas espécies foi estudado criteriosamente. Alguns desses animais tem parceiros do mesmo sexo por toda a vida.

Em um artigo observando o ocorrido de Oslo, um antropologista americano comentou que o estudo de relacionamentos entre animais antes se concentrava (erroneamente) na idéia de que os animais só acasalavam para procriar e dar continuidade às espécies [Fonte: MSNBC]. Essa hipótese tem sido amplamente derrubada. Não somente vários animais participam de atividades homossexuais, mas muitos animais - de todas as orientações sexuais - se envolvem em sexo por prazer.

Em alguns grupos, 10% dos pingüins são homossexuais. É estimado que mais girafas podem ser homossexuais que heterossexuais [Fonte: LiveScience]. Muitos búfalos americanos machos se envolvem em atividade homossexual - é mais comum do que o comportamento heterossexual entre eles. As fêmeas de macacos primatas participam em relacionamentos monogâmicos homossexuais.

Além de representar uma fonte de prazer, essas interações sexuais não procriativas freqüentemente trazem benefícios à comunidade animal. Animais do mesmo sexo às vezes fazem "alianças" sexuais para proteger uma comunidade ou para dominar uma área. Em alguns grupos, os encontros homossexuais do animal asseguram seu domínio territorial ou suas chances de reproduzir mais tarde. Os bonobos, o parente mais próximo dos humanos, são bissexuais e muito da sua atividade sexual é feita por prazer mais do que para a procriação. Os cientistas dizem que o comportamento sexual dos bonobos produz obrigações sociais mais próximas.[Fonte: National Geographic].

Em algumas espécies de pássaros, um casal homossexual cria os jovens. Isso pode acontecer de algumas formas. Um casal macho pode afastar uma fêmea de seus ovos e tratá-los como se fossem seus. Ou, um macho



Fotógrafo: Karin Van Ijzendoorn
Agência: Dreamstime.com

Macacos primatas são uma das 1.500 diferentes espécies animais nas quais os cientistas observaram comportamento homossexual.

pode fertilizar ovos de fêmeas, mas um casal de fêmeas cuidará deles. Finalmente, uma fêmea às vezes entra em um ninho de machos, acasala com eles, põe seus ovos e deixa os machos cuidando deles. Até 25% dos pares de cisnes negros funcionam assim [Fonte: MSNBC].

Estes e muitos outros exemplos documentados mostram que a sexualidade e até os gêneros são conceitos muito flexíveis (ou inexistentes) entre os animais. Alguns cientistas argumentam que sexualidade e gênero podem ser, de fato, nada mais que idéias humanas. Considere machos jovens de golfinhos e morsas, que se envolvem em relacionamentos homossexuais quando são jovens mas tornam-se heterossexuais quando atingem a idade adulta. Outros animais são **hermafroditas**, possuindo os órgãos reprodutivos masculino e feminino. Alguns podem "trocar" de gêneros (um conceito que foi empregado no filme "Jurassic Park"). Muitos animais não têm sexo. Alguns se separam para reproduzir. Outros "clonam" a si mesmos. Algumas criaturas marinhas deixam isso a cargo da casualidade, expelindo seu esperma ou ovos onde eles possam se misturar com aqueles de outros animais e fertilizem em mar aberto. A grande variedade de vida animal no mundo produziu uma grande variedade de hábitos sexuais, funções de gênero e métodos de socialização, enquanto ainda resta muito a ser aprendido sobre quantos animais vivem, amam e se reproduzem.

O Texto foi traduzido por HowStuffWorks Brasil e está disponível em
<http://ciencia.hsw.uol.com.br/taturana-gay1.htm>